

Da ponte pra cá Antes de tudo é uma História



Projeto Resgate de
Memórias
-PIBID-

"As únicas pessoas que realmente mudaram a história foram as que mudaram o pensamento dos homens a respeito de si mesmos"

Malcon X

Devido a políticas expansionistas de imigração do governo nacional brasileiro a região agrega diversos fluxos migratórios em diferentes épocas que vem formando a cidade como nós conhecemos hoje.

Quando sua história começa a construir a história da cidade? Conhecer seu passado é reconhecer a si mesmo e assim perceber seu papel integrando a história local. Este guia pretende trazer os principais pontos que formam a cidade de Foz do Iguaçu e como chegamos a esta formação contemporânea.

Foz do Iguaçu tem seu 'descobrimento' oficial em 1889 com a chegada de uma comitiva enviada pelo governo federal a fim de garantir este território para o recém formado estado nacional. Porém muito tempo antes, mesmo antes da chegada dos europeus nas Américas, já havia muita história na região sendo parte do caminho do Peabiru que conecta a costa sudoeste do atual Brasil ao território do império Inca, com isto sendo conhecida por diversos povos ameríndios.

Apresentação

Este pequeno guia vai mostrar um pouco dos eventos que foram importantes para a construção do que é a cidade de Foz do Iguaçu atualmente. Passando por momentos importantes para a construção do Estado, citando o que precede a chegada europeia, comentando sobre a Guerra da Tríplice Aliança, lembrando de coisas do dia a dia que constroem a imagem da cidade e da região e normalmente são esquecidas, além de apresentar curiosidades históricas, como o extinto Estado do Iguaçu.

Este guia foi desenvolvido pelo estudante da Unila e bolsista do PIBID Eduardo Araújo, que através deste programa desenvolveu o projeto Resgate de Memórias que aqui se apresenta como a primeira intervenção junto aos estudantes.

Gostaria de agradecer à todos envolvidos que tornaram possível que este projeto fosse desenvolvido.

A professora Cleusa Gomes da Silva que viabilizou a produção e impressão deste material.

Ao professor Éder Cristiano de Souza que mesmo não participando mais do programa auxiliou com a revisão teórica do conteúdo.

Ao professor Antônio Carlos de Lima e toda equipe do Colégio Estadual Cataratas que abriram as portas da escola para o projeto e sempre dispuseram ajuda nas resoluções dos problemas encontrados neste processo.

E principalmente agradeço aos estudantes, que foram o ponto de partida e de chegada desta produção.

Espero que apreciem a leitura tanto quanto tive a satisfação de produzir este livrinho. Boa leitura!

E a frase do dia é:

O que é ser um cidadão iguazuense?



Você conhece o caminho do Peabiru?

Na chegada da colônia militar foram identificadas cerca de 300 pessoas que já habitavam a região, em sua maioria paraguaios. Porém registros de nativos habitando a região datam de períodos anteriores a chegada de Colombo.

O caminho do Peabiru ligava a costa centro-sul brasileira com o antigo império Inca, tendo registros da existência deste caminho descrita por navegantes durante os primeiros anos de chegada dos europeus.

O Cabeza de Vaca, descobridor oficial da foz do rio Iguazu, também foi o primeiro europeu a ver o Grand Canyon no atual território estadunidense. Ele acreditava em um convívio harmonioso com os povos nativos o que acarretou posteriormente a sua prisão.



BORGES, André Essenfelder. CAMINHOS DA CULTURA INDÍGENA: O PEABIRU E O NEOINDIANISMO. 2006. 141 f. Monografia (Especialização) - Curso de Antropologia Cultural, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88385/230689.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 19 maio 2019.

VACA, Alvar Nunes Cabeza de. Naufrágios e comentários. Porto Alegre: L&pm, 1999. 240 p.

Você sabia que as Cataratas já foram propriedade privada?

Uma das funções da colônia militar instalada em Foz do Iguazu foi a partilha de terras para os colonos, assim o uruguaio Jesús Val se torna o proprietário do terreno onde se encontram as Cataratas do Iguazu. Em 1916 com a visita de Santos Dumont na região e seu encanto com as belezas naturais interveio junto ao presidente do estado do Paraná lhe escrevendo uma carta pedindo que facilitasse o acesso a excursões. Em 1939 foi criado o parque nacional do Iguazu já com a área atual de preservação.

O parque nacional do Iguazu é um dos principais pontos turísticos da cidade, sendo considerado patrimônio da UNESCO. Os registros de visitação das cataratas em 2018 alcançou cerca de dois milhões de pessoas.

O romance proibido de Naipi e Tarobá, lenda original de povos Caingangue que viviam na região é bastante conhecida na cidade e expõe a importância das cataratas mesmo antes da criação de Foz do Iguazu e que aqui já é ocupado a muito mais tempo.



WURMEISTER, Fabiula. Passagem de Santos Dumont pelas Cataratas do Iguazu faz 100 anos. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2016/06/passagem-de-santos-dumont-pelas-ataratas-do-iguacu-faz-100-anos.html>>. Acesso em: 19 maio 2019.

Você conhece a história do uso da erva-mate?

Atualmente a produção de erva-mate representa parte da economia agrícola do cone sul, porém seu uso pelos povos originários ocorria mesmo antes da chegada dos europeus, sendo considerada pelos povos guaranis como uma erva sagrada.

O uso da erva mate, diferentemente do tabaco não foi tão bem aceito pelos povos europeus sendo que até os dias atuais seu consumo foi pouco modificado na região de seu uso tradicional.

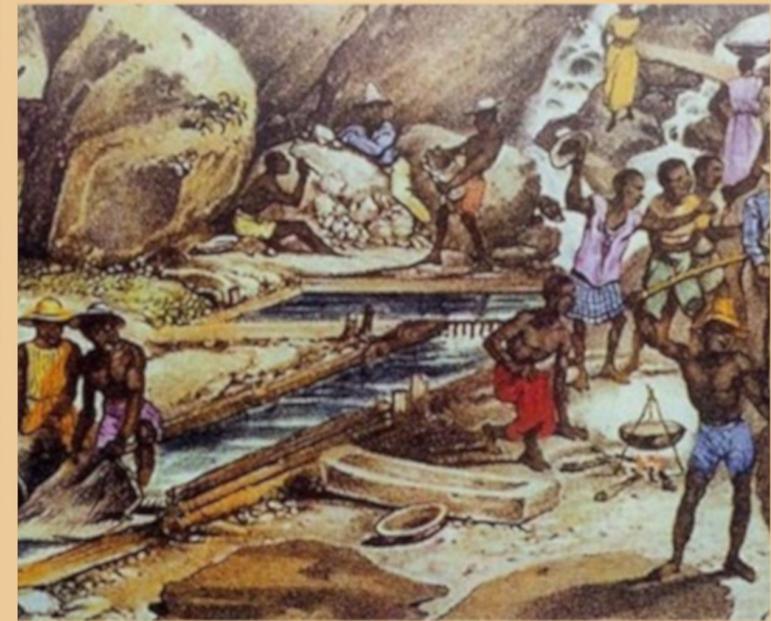


Sanfuentes Echeverría, Olaya, Europa y su percepción del nuevo mundo a través de las especies comestibles y los espacios americanos en el siglo XVI. Historia [en línea] 2006, II (julio-diciembre) : [Fecha de consulta: 16 de mayo de 2019] Disponible en: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33439206>> ISSN 0073-2435

Você sabe da importância do ouro em Paranaguá?

Na busca por ouro em novos territórios, os portugueses o encontraram na antiga capitania de São Vicente. A casa de fundição de Paranaguá, uma das primeiras casas de fundição criada pela coroa se encontra atualmente em território paranaense.

O achado de ouro na região se transformou na principal motivação e se deu início o desbravamento adentro do ainda desconhecido continente americano, sendo fundada em 1711 a Vila Rica, atualmente Ouro Preto - MG. Nesta região, atual estado de Minas Gerais, foi a maior reserva natural de ouro encontrada na história.



LICCARDO, Antonio; II, Arnaldo Sobanski; CHODUR, Nelson Luiz. O PARANÁ NA HISTÓRIA DA MINERAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XVII. Boletim Paranaense de Geociências, Curitiba, n. 54, p.41-49, 05 maio 2004.

Você sabe quando o Paraná se tornou um estado?

No período colonial a área da capitania de São Vicente integrava o território dos atuais estados de São Paulo e Paraná. Somente no final do ano de 1853 ocorre a emancipação do Paraná e assim se torna um novo estado brasileiro.

Devido a sua emancipação recente e o histórico de colonização portuguesa pela costa leste americana, a consolidação das principais cidades neste período se posicionam na região litorânea do estado do Paraná. Somente em meados dos anos 30 durante o estado novo, com a política da marcha para o oeste de Getúlio Vargas que visava uma maior ocupação do interior do território que esta região tem uma formação mais acentuada de cidades e uma forte migração.

A Marcha para o Oeste foi um projeto desenvolvido por Getúlio Vargas durante a ditadura do Estado Novo. Esta política tinha como objetivo fortalecer as migrações urbanas para o interior do país, preenchendo aos chamados 'vazios demográficos', regiões de ocupação pré-cabralina que tiveram seus donos originais expulsos e mortos em conjunto com a expansão do estado nacional.



Figura 1: Mapa do Brasil (1853)

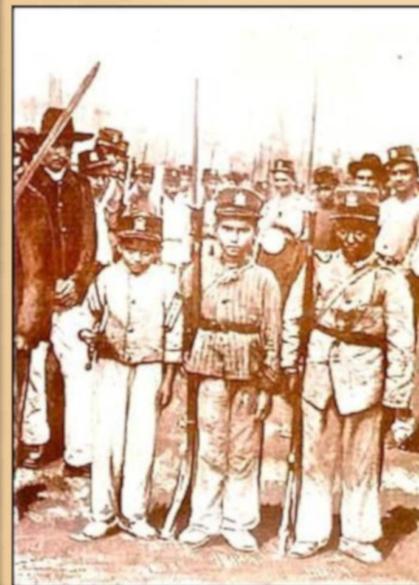
Fonte: Campinas (2005, p. 137).

PRIORI, A., et al. História do Paraná: séculos XIX e XX [online]. Maringá: Eduem, 2012. A emancipação política do Paraná. pp. 15-22. ISBN 978-85-7628-587-8.

Você sabe sobre a Guerra da Tríplice Aliança?

A guerra da Tríplice Aliança que ocorreu nesta região, segundo o historiador Milanesi, desencadeou a desindustrialização do Paraguai, país com uma indústria crescente e com baixíssimo índice de analfabetismo no período anterior à guerra. As baixas do exército paraguaio chegaram a tal nível que este país se viu obrigado a enviar suas crianças como soldados, o que desencadeou na morte da maioria desses pelotões.

Esta guerra gerou diversas consequências para os países envolvidos. Em relação ao Paraguai os impactos negativos foram além de uma grande quantidade de óbitos de soldados, pois também perderam territórios em disputa, desenvolvendo a dependência econômica que perdura até os dias atuais. Atualmente o Paraguai depende do comércio estrangeiro diferente do país independente que se formava.



Em relação aos outros países, apesar dos impactos negativos destes conflitos decorreu um desenvolvimento econômico e a consolidação destes estados nações. No caso do Brasil os (in)voluntários da pátria foram de extrema importância para formação de um exército nacional.

Os voluntários da pátria são as unidades militares criadas pelo império brasileiro na tentativa de formar um exército nacional, porém devido a baixa adesão de homens livres, estas unidades se formavam em sua maioria por pessoas escravizadas.

MILANESI, Dácio Aurélio. Sobre a Guerra do Paraguai. Revista Urutágua, Maringá, n. 5, p.1-10, 03 dez. 2004. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/005/06his_milanesi.htm>. Acesso em: 19 maio 2019.

PARAGUAY EDUCA (Paraguai). Se recuerda en la fecha 147 años de la Batalla de Acosta Ñu, la más cruel y sangrienta. 2016. Disponível em: <https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=6838>. Acesso em: 19 maio 2019.

Você sabia que Foz do Iguaçu já foi uma colônia militar?

Em 1889 chega no atual território de Foz do Iguaçu a comissão formada pelo exército brasileiro a fim de desbravar e ocupar o oeste do estado, formando assim uma colônia militar na região. Somente no ano de 1914 Foz se estabelece enquanto cidade. Com a presença da coluna Prestes na cidade nos primeiros anos de sua fundação ocasionou uma intensa presença dos militares na região que mesmo em menor intensidade perdura até os dias atuais.

Esta comissão do exército recebeu instruções para fundar a Colônia a quatro quilômetros do ponto de encontro dos rios Iguaçu e Paraná e lá erguer um mirante que possibilitasse observações a grandes distâncias. Se as instruções tivessem sido seguidas, a cidade de Foz do Iguaçu teria surgido na área onde hoje se encontra o Colégio Agrícola.



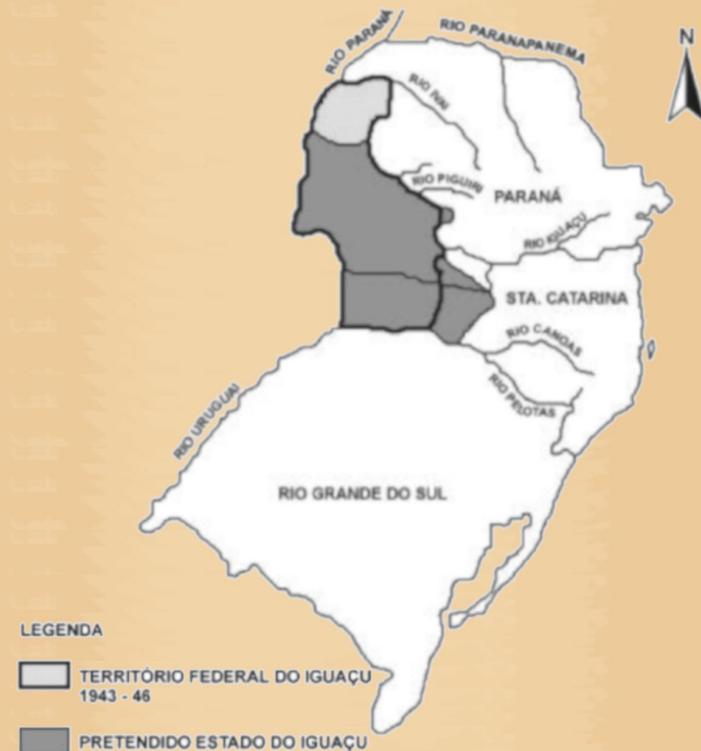
MYSKW, Antonio Marcos. A fronteira como destino de viagem: A colônia militar de Foz do Iguaçu(1888/1907). 2009. 245 f. Tese (Doutorado) - Curso de História Social, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/stricto/td/1175.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2019.

H2FOZ. Colônia Militar. 2016. Disponível em: <<https://www.h2foz.com.br/planeta-foz/colonia-militar>>. Acesso em: 19 maio 2019.

Você conhece o Estado do Iguaçu?

O estado do Iguaçu abrangia o oeste dos atuais estado do Paraná e Santa Catarina. Sendo criado no ano de 1943 e desfeito após somente três anos em 1946 sendo seu objetivo a expansão para o oeste durante governo Vargas.

Existiram diversas tentativas de recriação do extinto estado do Iguaçu a fim de intensificar a economia regional sem lograr sucesso.



SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 16., 2011, São Paulo. A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO ESTADO DO IGUAÇU E O AGENCIAMENTO DE UM DISCURSO SOBRE O PASSADO. São Paulo: Anpuh, 2011. 10 p.

Você imagina Foz a usina hidrelétrica de Itaipu?

Durante os anos da construção da usina de Itaipu, Foz do Iguaçu teve um crescimento populacional de mais de 100 mil pessoas, o que representou um aumento em torno de 300% de sua população e fez uma mudança significativa na estrutura da cidade.

O acordo realizado entre o Brasil e o Paraguai define a partilha igualitária, com a obrigatoriedade do Paraguai de vender o excedente produzido para o Brasil ao valor de custo.

A construção de Itaipu, iniciada em 1975 representou a maior usina Hidrelétrica em produção sendo ultrapassada somente em 2004 pela Usina de Três Gargantas na China.



FOZ DO IGUAÇU. ITAIPU. . 40 ANOS: ITAIPU TRANSFORMA FOZ EM UM DOS MAIORES MUNICÍPIOS DO PARANÁ. 2014. Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/sala-de-imprensa/noticia/40-anos-itaipu-transforma-foz-em-um-dos-maiores-municipios-do-parana>>. Acesso em: 19 maio 2019.

Você sabe quantas nacionalidades vivem em Foz?

A cidade do Foz do Iguaçu abriga cerca de 80 das 192 nacionalidades existentes no mundo segundo a prefeitura municipal.

Esta variedade se dá devido a um conjunto de fatores, como a recente emancipação do estado do Paraná e iniciativas federais de ocupação principalmente do oeste do país.

Na cidade de Foz do Iguaçu após o início da construção da usina de Itaipu ocorre uma forte onda migratória interna principalmente advinda do sudeste. A construção de Itaipu desencadeou diversas desapropriações dos colonos que aqui viviam antes do início da construção, sendo obrigados a se mudarem para cidades próximas, em muitos casos, levando inclusive sua casa. Para os povos originários a truculência de Itaipu foi ainda maior tendo registros de funcionários da empresa incendiando casas indígenas.



IGUAÇU, Portal de Turismo de Foz do. População. 2014. Disponível em: <<http://www.pmfi.pr.gov.br/turismo/%3Bjsessionid%3D894cf483a745e1ea0810dd975028?idMenu=1695>>. Acesso em: 19 maio 2019.

MAZZAROLLO, Juvêncio. Taipa da Injustiça: Esbanjamento econômico, drama social e holocausto ecológico em Itaipu. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 206 p.